



DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA AUDIOVISUAL PARA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOBRE O GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Marcos Antonio da Silva Junior², Rafael Cesário de Oliveira³, Ranicelly Paulino de Souza⁴, Thayse Hanne Câmara Ribeiro do Nascimento⁵

¹ Projeto de extensão: “Educação, Saúde e Nutrição na escola: primeiros passos para a retomada da articulação ensino, sociedade e serviços vinculados ao PSE” desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

² Graduando de Medicina/ UFRN. Aluno voluntário no projeto de extensão. E-mail: marcos.junior.110@ufrn.edu.br

³ Graduando de Medicina/ UFRN. Aluno voluntário no projeto de extensão.

⁴ Graduando de Enfermagem/UFRN. Aluna voluntária no projeto de extensão

⁵ Professora Adjunta do Departamento de Nutrição - DNUT/UFRN. Coordenadora do projeto de extensão: Educação, Saúde e Nutrição na escola: primeiros passos para a retomada da articulação ensino, sociedade e serviços vinculados ao PSE. E-mail: thayse.hanne@ufrn.br

Introdução: Tecnologia corresponde a um agrupamento de saberes direcionados para algum campo de atuação, podendo estar conectada tanto à geração de saberes aplicados na elaboração de produtos singulares (saberes tecnológicos), como na organização das ações humanas (organizacionais). Sendo assim, não se encontra relacionada exclusivamente a materiais tecnológicos, instrumentais e equipamentos, podendo estar associada à competências e conhecimentos que perpassam pelas habilidades humanas, tendo como objetivo auxiliar no trabalho a ser realizado. Em se tratando de tecnologias aplicadas ao processo de trabalho e cuidado em saúde, são classificadas em dura, leve-dura e leve. As tecnologias leve-duras abrangem constructos educativos que dispensam alta complexidade tecnológica para sua execução e difusão, sendo utilizadas na investigação das respostas humanas aos diferentes problemas de saúde, como também, na proposição de medidas intervencionistas na tentativa de minimizar ou sanar tais problemas. Nesse contexto, o presente trabalho relata o desenvolvimento de tecnologia leve-dura para educação em saúde.

Objetivos: Relatar a produção de tecnologia leve-dura para educação alimentar e nutricional em âmbito escolar. **Metodologia:** Utilizamos o relato descritivo de experiência como método para atingir o nosso objetivo de estudo. Nele, iremos descrever a execução de materiais educativos acerca da segunda edição do “Guia Alimentar para a População Brasileira”, elaborado por estudantes universitários da área da saúde, como recursos para a socialização de conhecimentos sobre Alimentação e Nutrição com professores, pais e responsáveis de crianças de escolas pública em Natal/RN. A produção trata de uma parte das ações do projeto de extensão intitulado “Educação, Saúde e Nutrição na escola: primeiros passos para a retomada da articulação ensino, sociedade e serviços vinculados ao PSE”, correspondendo às atividades do período de novembro a dezembro de 2022. **Relato:** Considerando as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica e visando realizar o planejamento, a programação descentralizada e o desenvolvimento de ações intersetoriais com foco em um território específico, selecionamos o tema do material educativo após visita ao território adstrito e à



unidade de saúde parceira do projeto de extensão. Realizamos duas visitas à escola cadastrada no “Programa Saúde na Escola-PSE”. A diretora pedagógica nos apresentou a estrutura física e falou sobre a modalidade de ensino (apenas presencial) e as etapas ofertadas pela instituição (anos iniciais do ensino fundamental); bem como, sintetizou as principais demandas de saúde dos estudantes: falta de avaliação para diagnóstico de transtornos mentais (como déficit de atenção e Transtorno do Espectro Autista) e o elevado percentual de crianças acima do peso (diagnosticado por profissionais da unidade de saúde em ações prévias do PSE). Ademais, em nossas visitas à unidade de ensino e à de saúde, identificamos algumas fragilidades no que tange aos métodos e ferramentas utilizados pelos profissionais de saúde e educadores, em especial, ao uso de tecnologias educacionais não conforme ao que se preconiza pelo Ministério da Saúde para abordagem da educação alimentar e nutricional. Nesse sentido, por meio do projeto de extensão, priorizamos a construção de vídeos educativos, como tecnologia leve-dura, para difusão de conhecimentos sobre alimentação saudável, tendo como base o “Guia Alimentar para a População Brasileira” de 2014, documento oficial do Ministério da Saúde, parte da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Para tanto, os alunos do projeto realizaram a leitura do referido guia, participaram de discussões sobre seu conteúdo em reuniões e elaboraram roteiros de cinco vídeos educativos utilizando cartoons e recursos digitais disponíveis gratuitamente na internet. A leitura prévia dos roteiros e a correção do conteúdo por docente nutricionista. As sugestões de design e animação de vídeo foi realizada de forma colaborativa pelos universitários. A experiência de propagar o conhecimento da área da saúde em formato de vídeos com linguagem acessível à população e com design atrativo ao público-alvo favoreceu, em primeiro momento, a aprendizagem dos graduandos da área da saúde, bem como a troca de saberes com os professores e responsáveis pelas crianças da escola. A produção do conteúdo digital permite divulgar estratégias de seleção, preparo e consumo de alimentos de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde que contribuem para a promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida. Ademais, o conteúdo produzido tem potencial de atingir um número relevante de pessoas por meio de divulgação por aplicativos de mensagens nos grupos de pais/responsáveis, bem como em mídias sociais da unidade de saúde e escola, contribuindo para assegurar o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e o Direito à Saúde. **Conclusões:** Diante do exposto, compreende-se que o projeto contribuiu positivamente para aprendizagem de graduandos, comunidade escolar, profissionais da saúde e para a população em geral devido ao conteúdo de caráter informacional e ao potencial de repercussão dos vídeos por diversos meios.

Palavras-chave: Educação em saúde; Educação Alimentar e Nutricional; Programa Saúde na Escola;

Agradecimentos: à Escola Estadual Eurípedes Barsanulfo, à Unidade de Saúde de Felipe Camarão II, ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família-NASF de Nazaré.